

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201817339**Código MEC:** 1762726**Código da Avaliação:** 154698**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:52655 - Campus Vitória da Conquista - Rua Rio de Contas nº 58 - Quadra 17 Lote 58, S/N Candeias. Vitória da Conquista - BA.
CEP:45029-094**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENFERMAGEM

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 16/12/2019 14:58:44**Período de Visita:** 04/03/2020 a 07/03/2020**Situação:** Visita Concluída

CATEGORIAS AVALIADAS**ANÁLISE PRELIMINAR****1. Informar nome da mantenedora.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) - Campus Vitória da Conquista

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) - Campus Vitória da Conquista, situado à Rua Rio de Contas nº 58 - Quadra 17 Lote 58 Complemento: Instituto Multidisciplinar em Saúde S/N Cep: 45029094 - Vitória da Conquista/BA. A UFBA foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia. É uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e seu Estatuto. Foi reconhecida por meio da Portaria Nº 1266 de 16 de setembro de 2011, por um prazo máximo de 10 anos.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico, ético e que sejam cidadãos comprometidos com a democracia e com a promoção da justiça social. Apresenta como principais valores a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; busca da excelência nas suas atividades; respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação; abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações; valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação; respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade; rigor ético em suas decisões e ações; busca da equidade no acesso e permanência na universidade; pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania; compromisso com a transformação social, caráter público, gratuito e autônomo da universidade; sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O despacho saneador recomendou que, na fase de avaliação, fosse verificada a pertinência e relevância da oferta do curso, assim como sua justificativa para a oferta em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada. O PCC anexado (2006) não menciona tais dados, assim como não traz os indicadores relacionados aos dados socioeconômicos e as demandas que justificam a oferta do curso. Tais informações foram verificadas in loco na reunião com o NDE e com a coordenadora do curso. Tais informações estão sendo providenciadas para a reformulação do novo PPC.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é uma instituição de grande porte e com importância estratégica na região em que se localiza. Tem como principal característica ter sido constituída na década de 1940 a partir de um conjunto de faculdades, escolas e institutos independentes e espalhados por diferentes localidades da capital baiana. UFBA foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia. É uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Lei e seu Estatuto. Ao longo dos seus 57 anos de existência, a UFBA conquistou o reconhecimento social como a mais importante instituição de ensino superior do Estado da Bahia, desempenhando papel fundamental na própria expansão desse nível de ensino, considerando-se que a grande maioria dos profissionais que atuam nas IES públicas e privadas no Estado é egressa dos seus cursos de graduação e de pós-graduação. Em 2018 a Universidade Federal da Bahia (UFBA) completou 72 (setenta e dois) anos de fundação com três campi na capital do estado – Campus de Ondina/Federação, Campus do Canela e Campus de São Lázaro – e com campi também nas cidades de Vitória da Conquista e Camaçari-Ba. A UFBA possui 105 cursos de Graduação, sendo 100 na modalidade presencial e cinco na modalidade a distância. Na Pós-graduação Stricto Sensu, possui 143 cursos. Dentre estes, 15 são mestrados profissionais, 70 mestrados acadêmicos e 58 cursos de doutorados. A comunidade acadêmica é composta por 51.018 pessoas, sendo 45.030 estudantes, 2.827 professores e 3.161 servidores técnicos-administrativos, sem contar os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços. A expansão em número de cursos e, consequentemente de alunos, não ocorreu na mesma proporção que o número de professores e, menos ainda, que o número de trabalhadores técnico-administrativos, que diminuiu no período. O número de desligamentos de trabalhadores técnico-administrativos, seja por aposentadoria, morte, ou mesmo por demissão voluntária, não foi repostos. Em 2017 foi realizado concurso público, sob o edital de Nº 02/2016, para o preenchimento de parte dessas vagas.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) - Campus Vitória da Conquista, funciona na Rua Rio de Contas nº 58 - Quadra 17 Lote 58, S/N, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Candeias. Vitória da Conquista - BA. CEP:45029-094.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PCC implantado em 2006, foi o mesmo do curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem existente na UFBA – campus Salvador, pois segundo informações existentes no PPC, não havia tempo hábil para a construção de um novo PPC, sendo assim, optou-se por manter a atual matriz curricular do curso de Salvador, atualizando apenas a legislação vigente. Assim, para a implantação nessa época foi constituída uma comissão composta por representantes dos campi que atuavam com o curso de enfermagem para atualização do PPC. Passados 14 anos de sua implantação, o atual NDE, constituído por todos os enfermeiros do curso, incluindo a coordenadora do curso, e um professor no núcleo básico. Todos efetivos e atuam em tempo integral na IES, tem se reunido com frequência e discutido sistematicamente a reestruturação do nosso PPC, contudo até a presente data (06/03/2020) tal proposta ainda não foi finalizada.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso atende o que dispõe a Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de dezembro de 2001, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem, mas no que se refere a integralização, a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, prevê 9 (nove) semestres para integralização do curso e a Resolução CNE/CES Nº. 04, de 6 de abril de 2009, prevê que o Curso de Graduação em Enfermagem deverá ter carga horária mínima de 4.000 (quatro mil) horas e duração mínima de 10 (dez) períodos letivos para sua integralização curricular.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA. Trata-se de curso Superior de Bacharelado em Enfermagem.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador, destaca a divergência entre a carga horária constante no processo (4620 horas) e a informada no cadastro do curso (4552 horas). Também verificou a divergência entre o tempo de integralização constante no processo (9.0 semestres) e a informada no cadastro do curso (10.0 semestres), assim como recomenda que, na fase de avaliação, seja apresentada a matriz curricular contemplando a oferta da disciplina de Libras, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005. Tais informações foram sanadas, na visita in loco. No que se refere a integralização, a praticada tem sido 9 semestres. Em relação a oferta de disciplina de Libras, a mesma tem sido ofertada como disciplina optativa, prevista na matriz curricular aprovada no colegiado do curso desde 2009-2, assim como o ajuste a carga horária total do curso que é de 4.620 horas.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso funciona no período integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Hora aula de 60 min = 4.620

Hora relógio 55 min = 5.040

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo de integralização informado no cadastro e no PPC

Mínima: 9

Máxima: Não informada.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

As informações que consta no formulário menciona que o curso é coordenado pela profa. Cláudia Nicolaevna Kochergin, doutora. A coordenadora conta com um vice-coordenador. Ambos são docentes concursados em regime integral de trabalho com 40h e dedicação exclusiva. As informações relativas ao perfil, formação acadêmica; tempo de exercício na IES e atuação profissional na área não foram localizadas nos documentos disponibilizados.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$IQCD = (5 \times D + 3 \times M + 2 \times E + G) / (D + M + E + G)$

$IQCD = (5 \times 30 + 3 \times 7 + 2 \times 0 + 1) / (30 + 7 + 0 + 1)$

$IQCD = (150 + 21 + 0 + 1) / 38$

$IQCD = 172 / 38$

$IQCD = 4,5$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Número de docentes com titulação de doutor: 30.
Número de docentes com titulação de mestre: 7.
Número de docentes com titulação de especialista: 0.
Número de docentes com titulação de bacharel: 1.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada, como disciplina optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC e o PDI não mencionam a oferta de convênios do curso com outras instituições e ambientes profissionais. Todavia, foi publicado no site da IES, no dia 06 de abril de 2018, uma matéria dizendo que a UFBA assina convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Vitória da Conquista, com o intuito de prover a concessão de estágios aos discentes dos cursos de Saúde do IMS/UFBA, bem como apoiar as atividades da Residência Médica da Santa Casa.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

O PPC e o PDI não mencionam a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC e o PDI não apresentam um sistema de acompanhamento de egressos do Curso de Enfermagem.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O PPC não apresenta informações sobre os atos legais do Curso de Enfermagem (Autorização, Reconhecimento), apenas refere que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2006. De acordo com o Despacho Saneador o Curso teve a Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria MEC/SERES nº 823, de 23/12/2014, publicada no DOU em 02 de janeiro de 2015. Durante a visita in loco verificou-se que a Autorização do Curso ocorreu por meio da Portaria nº 813 de 24 de agosto de 2007 do Ministério da Educação, publicada no DOU em 27 de agosto de 2007; e o Reconhecimento por meio da Portaria nº 221 de 17 de março de 2010, publicada no DOU em 18 de março de 2010. Observou-se, ainda, que houve uma avaliação in loco no período de 07 a 09 de abril de 2008, resultando em conceito 4.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Não foram encontradas informações sobre a condição de autorização do Curso, se ocorreu por visita ou por dispensa.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não foram encontradas informações sobre conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do Curso.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC o Curso oferece 40 vagas anuais.
O número de vagas ociosas não consta nos documentos apensados.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Tais informações não foram encontradas na documentação apensada.
De acordo com o Despacho Saneador, o Curso ficou Sem Conceito (S/C) no ano de referência 2016.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

ENADE 2013 - Conceito 4.
ENADE 2016 - SC. Não houve participantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem no ano de referência 2016, por esta razão o Curso ficou Sem Conceito.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no Curso é de, aproximadamente, 115,3 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

As informações solicitadas não estão disponíveis nos documentos apensados.

Em consulta aos documentos disponibilizados durante a visita in loco verificou o seguinte quantitativo anual do corpo discente, desde o reconhecimento do Curso.

2015: 11 ingressantes mais 2 transferências externas; 125 matriculados; 14 concluintes; 14 matriculados em estágio supervisionado; 14 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
 2016: 20 ingressantes mais 1 transferência externa; 127 matriculados; 28 concluintes; 30 matriculados em estágio supervisionado; 30 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC mais 1 transferência externa
 2017: 27 ingressantes; 130 matriculados; 24 concluintes; 24 matriculados em estágio supervisionado; 25 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
 2018: 18 ingressantes mais 3 transferências externas; 126 matriculados; 18 concluintes; 18 matriculados em estágio supervisionado; 19 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
 2019: 28 ingressantes mais 3 transferências externas; 135 matriculados; 27 concluintes; 27 matriculados em estágio supervisionado; 28 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
 2020: 16 ingressantes; 117 matriculados; 25 concluintes; 23 matriculados em estágio supervisionado; 25 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Não há registros de alunos estrangeiros.

Há vários registros de participantes de projetos de pesquisa, projetos de extensão, Programas Internos e/ou Externos de Financiamento, porém sem especificar o tipo.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, pois trata-se de curso na modalidade presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,94

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5:As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso. É incentivada a participação dos discentes em projetos de extensão, desde o início do curso, assim como na pesquisa. Estas ações estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente inovadoras e alinhadas ao perfil do egresso.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4:Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais. O curso apresenta como objetivo, a formação de enfermeiros que atuem em equipes multiprofissionais e intersetoriais, comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando principalmente a integralidade das ações, a universalidade e equidade da assistência à saúde. Além disso, objetiva que o profissional contribua para práxis, humanizada e que utilize uma escuta qualificada e acolhedora para usuários dos diferentes serviços de saúde, assim como com os demais profissionais integrantes da equipe de saúde

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4:O perfil do egresso encontra-se em acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de dezembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem. O PPC exibe como perfil profissional: Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Tal perfil qualifica o discente para o exercício da Enfermagem, baseado em rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir nos problemas e situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Além disso, apresenta-se as competências e habilidades do cuidar e do gerenciar a assistência de enfermagem. Este perfil expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

3

Justificativa para conceito 3:A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, prevê 9 (nove) semestres para integralização do curso. Destaca-se que conforme o disposto na Resolução CNE/CES Nº. 04, de 6 de abril de 2009, o Curso de Graduação em Enfermagem deverá ter carga horária mínima de 4.000 (quatro mil) horas e duração mínima de 10 (dez) períodos letivos para sua integralização curricular. A carga horária atual do curso é de 4.620 horas, distribuídas em 35 componentes curriculares, sendo 952 horas de Estágio curricular obrigatório, 68 horas de TCC e 200 horas para Atividades complementares, conforme matriz curricular aprovada em 2009-2. Tal proposta articula a teoria com a prática. Essas práticas são realizadas nos laboratórios específicos de enfermagem e também nos campos de práticas. A oferta da disciplina de LIBRAS é oferecida como optativa, assim como as disciplinas de direitos humanos e saúde, entre outras. Destaca-se que o PPC apensado é de 2006 e desde 2012, o NDE tem se reunido com frequência e discutido sistematicamente a reestruturação do nosso PPC, contudo até o presente data (06/03/2020) tal proposta ainda não foi finalizada.

1.5. Conteúdos curriculares.

3

Justificativa para conceito 3:Os conteúdos curriculares presentes no PPC (2006) estão organizados em disciplinas e objetivam garantir o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, buscando adequação da carga horária com metodologias inovadoras e criativas. Os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais encontram-se transversalmente inseridos nos diferentes componentes curriculares. Destaca-se que o NDE tem se reunido com frequência e discutido sistematicamente a reestruturação do novo PPC. A atualização dos conteúdos curriculares, sempre que necessário, ocorre por meio do núcleo de currículos e programas (PROGRAD/UFBA). Os conteúdos propostos pelos professores para atualização são avaliados por uma comissão que emite uma análise prévia para depois seguir para a aprovação final, conduzido o PPC apensado não consta nenhum anexo dessas atualizações.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4:A metodologia, descrita no formulário encontra-se de acordo com o preconizado pelas DCNs do curso de graduação em enfermagem. Atende ao desenvolvimento dos conteúdos. Utilizam como estratégias de aprendizagem, estudos de casos, elaboração e implementação de projetos voltados para a comunidade, exposições dialogadas, debates, PBL (aprendizagem baseada em problemas) e problematização de situações vivenciadas em campos de prática. São utilizadas atividades práticas em diferentes cenários de atenção à saúde nos hospitalar, em unidades de atenção primária, entre outros locais. Mesmo não constando no PPC vigente, tais metodologias se coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente, sobretudo em relação as aulas teóricas e práticas. Essas metodologias foram identificadas na reunião com os alunos que relataram o quanto os professores a utilizam.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:1.1. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). O Estágio Curricular Supervisionado (ESC) possui uma carga horária total de 952 horas, correspondendo os 20% da carga horária total do curso, como preconiza a Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de dezembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem. Essa carga horária é distribuída nos dois últimos semestres do curso, ou seja, no 8º e 9º. No 8º semestre ocorre o Estágio Curricular Supervisionado I, com 476 horas, tendo como foco a atuação do enfermeiro em Saúde Coletiva, contemplando cenários de atuação na Atenção Básica em Saúde (ABS), centros de referência à saúde e Unidades de Saúde da Família. No 9º semestre realiza-se o Estágio Curricular Supervisionado II, com 476 horas, tendo como foco a atuação do enfermeiro em contexto hospitalar. Foi verificado a existência da Instrução Normativa 02 /2009, que dispõe sobre as normas referentes ao Estágio Curricular Supervisionado. A norma estabelece o cumprimento da carga horária, o acompanhamento e a supervisão por docente enfermeiro do IMS/CAT/UFBA, com a co-participação do enfermeiro da área cedente do campo de estágio. Existem convênios vigentes estabelecidos para os campos de práticas e para os estágios obrigatórios. A comissão realizou visita no Hospital de referência do Estado, localizado em Vitória da Conquista que fica a 6km da IES e também em uma unidade de saúde da família (Nestor Guimaraes), também próximo a IES. Tais locais são excelentes ambientes para o desenvolvimento das práticas e também para os Estágios. A relação professor/aluno é compatível com as atividades desenvolvidas, existindo uma relação de 4 a 5 alunos por professor em unidades não restrita e em centro cirúrgico e em UTI, a relação é de 2 a 3 alunos por professor. A IES prioriza os estágios nos serviços públicos de saúde das redes municipal e estadual, para os quais existem convênios firmados entre as secretarias de saúde estadual e municipal e o IMS/UFBA.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. Curso de bacharelado em enfermagem

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. Curso de bacharelado em enfermagem

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:Consta no PPC (2006) a carga horaria de 200 horas para as atividades complementares. Demais informações estão contidas na Instrução Normativa própria de nº 01/2008 - que define critérios para validação de carga horária das atividades complementares exigidas para a integralização curricular do curso de Graduação em Enfermagem e descreve o fluxo para a avaliação, estabelecendo normas específicas para o enquadramento das atividades que podem ser contabilizadas, bem como o limite de carga horária para cada atividade. Tais atividades integram o processo de formação do estudante de enfermagem e possibilita a integralização de carga horária na matriz curricular do curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. As atividades complementares compreendem as seguintes modalidades: pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios, programas especiais, cursos, atividade curricular em comunidade e eventos acadêmicos. Há oferecimento de atividades e estímulo para participação dos discentes desde o 1º semestre do curso. São ofertadas vagas em diferentes programas de iniciação científica, programas de extensão, monitorias, entre outros.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:Verificou-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se encontra oficializado por meio da Instrução Normativa (IN) nº 01/2009. A instrução estabelece que o Coordenador de TCC deverá ser um professor responsável pelo componente curricular TCC I e II. O TCC consiste no desenvolvimento de um artigo científico resultado de uma pesquisa de campo, podendo ser um estudo bibliográfico, uma revisão sistemática de literatura, um trabalho experimental ou de um relato de caso clínico que tenha relevância para o curso de Enfermagem. O TCC é desenvolvido sob orientação de um professor do quadro efetivo do IMS, com titulação mínima de mestre, podendo também ter um co-orientador, profissional com graduação na área ou em áreas afins. A avaliação do relatório final do TCC é realizada no componente curricular TCC II e tem a participação do professor orientador e de uma Banca Examinadora composta pelo orientador e por dois docentes, com titulação mínima de Mestre. O TCC considera carga horária, a formas de apresentação, orientação, coordenação e a divulgação da produção dos trabalhos por meio de publicação dos artigos, apresentação dos projetos para a comunidade, entre outras formas.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5:O apoio ao discente encontra-se formalmente instituído na UFBA, por meio de programas que contemplam o acolhimento e permanência do estudante na universidade. A UFBA criou um Comitê Pró-Cotas em 2002 e implantou, em 2005, um sistema de reserva de vagas para alunos oriundos do sistema público de ensino, envolvendo 45% das vagas para todos os cursos, das quais 36,55% para estudantes autodeclarados pretos e pardos. A experiência serviu de modelo e incentivo para diversas outras universidades brasileiras. Em 2006, foi criada a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE), assim como a criação, em 2007, do Programa Permanecer, responsável pela implementação de bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A Coordenação de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil – COAE (subordinada à PROAE) é a instância responsável por propor e acompanhar a política de fortalecimento das condições de permanência dos estudantes, mediante mecanismos que minimizem a evasão e retenção no âmbito da formação acadêmica no IMS/CAT-UFBA, em consonância com o disposto no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto do PNAES Nº 7234/2010). Oferece aos seus estudantes: auxílio acolhimento, auxílio alimentação, Auxílio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial, auxílio Creche, auxílio moradia, bolsa permanecer, entre

outros benefícios. Existe o Serviço de Psicologia do Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS) que faz atendimento psicológico e psicopedagógico para estudantes da UFBA-Conquista, sob responsabilidade da psicóloga da instituição. Em reunião com os discentes, percebeu-se o quanto eles reconhecem e se sentem agradecidos pela oportunidade de estudar na UFBA, campus vitória da conquista.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso é realizada baseando-se em resultados obtidos nas avaliações interna e externa. Todos os processos de avaliação dos cursos do IMS são conduzidos por uma COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA - CAVI, constituída pela Congregação da Unidade e que em seus instrumentos de avaliação constam, além da avaliação discente e docente, avaliação de indicadores de infraestrutura. Semestralmente, estudantes e docentes são convidados a preencherem instrumento formal de avaliação institucional on line. Os resultados são repassados para a coordenação do curso e para os docentes. Também, a cada final de semestre, a IES realiza avaliações com profissionais dos diferentes campos de prática. Ainda, realiza avaliações, qualitativas, com os estudantes de cada turma, por meio de estratégia de "roda de conversa" orientada por instrumento próprio de avaliação. O resultado da avaliação retorna para o colegiado do curso e, após análise, são tomadas decisões administrativas e acadêmicas. A CAVI, fez uma apresentação a essa comissão que identificou tais indicadores do curso de enfermagem.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial, sem oferta de disciplina na EaD.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial, sem oferta de disciplina na EaD.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem no curso de bacharelado em enfermagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional. Promovem a interatividade entre docentes, estudantes e asseguram o acesso a materiais didáticos a qualquer hora e lugar. O IMS/CAT/UFBA, conta atualmente, com sinal de "wifi", aberto à comunidade. Todas as salas de aula estão equipadas com projetor multimídia, computador de mesa, caixa de som e acesso à internet. Situação que permite a utilização de diferentes tecnologias de informação e comunicação. Há estímulo para produção de material didático em plataformas digitais. Nos diferentes componentes curriculares são criados grupos de discussões nas diferentes redes sociais, o whatsapp tem se apresentado nos últimos anos como mecanismo eficiente para comunicação e compartilhamento de informações. Todas as turmas do curso, possuem e-mail próprio a fim de dinamizar a interlocução entre a instituição e os estudantes.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial e não consta o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem no PPC.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Curso na modalidade presencial e no PPC não contemplam material didático.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso, contudo essa informação não se encontra definida no PPC anexado (2006) e vigente. Há orientação, por parte da instituição e do colegiado do curso de enfermagem, para que sejam utilizadas diferentes modalidades de avaliação por parte dos docentes, tais como: provas escritas, com questões objetivas e subjetivas; avaliação de desempenho nas atividades práticas; relatórios das atividades realizadas em campos de estágios, entre outros. O acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem é realizado por meio de avaliações periódicas. Tais informações foram obtidas nos registros das atas do NDE e também na reunião com a coordenação do curso e com o NDE. Em reunião com docentes e discentes percebeu-se a diversidade de métodos que são adotados pelos professores para tal acompanhamento. Assim, entende-se que estes procedimentos permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas que de algum modo são disponibilizadas aos estudantes.

1.20. Número de vagas.

1

Justificativa para conceito 1: O PPC (2006), não menciona nenhum tipo de justificativa para o número de vagas ofertada, ou seja, 40 vagas totais anuais, oferecida exclusivamente no período diurno e na modalidade presencial. De todo modo, em relação a sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa são excelentes.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Curso de bacharelado em enfermagem, modalidade presencial

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

4

Justificativa para conceito 4: A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênios. Existem 53 convênios celebrados com instituições de saúde e de educação para o desenvolvimento dos estágios, das pesquisas e dos projetos de extensão, com o estado da Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, entre

outros. Todos vigentes. Tal integração ocorre por diferentes vias, em relação à realização de atividades práticas relacionadas aos componentes curriculares e Estágio Curricular Obrigatório. Também é realizada pelo estabelecimento de parcerias no sentido de desenvolvimento de palestras, seminários, cursos de atualização para os profissionais da rede de saúde. Além disso, a IES atua em diferentes projetos de pesquisa e extensão com a comunidade local e regional. Tais ações permitem a inserção de discentes e docentes com as equipes multidisciplinares atuantes nestes serviços.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de enfermagem. São realizadas atividades práticas nos laboratórios, assim como nos campos de prática em serviço de saúde, na rede pública e privada, além dos estágios obrigatórios supervisionados. Essas práticas, assim como os estágios estão regulamentados, em relação à orientação, supervisão e coordenação. A relação docente/ discente nestas atividades é de 5 a 6 estudantes por professor em unidades de internação e nas unidades básicas de saúde. No bloco cirúrgico, central de materiais e esterilização, sala de parto, alojamento conjunto, entre outros ambientes com áreas restritas, essa relação baixa para 2 a 3 estudantes por professores. Também são realizadas atividades na atenção básica à saúde - Unidades de Saúde da Família, centros de referência para saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, CAPES. Deste modo, a IES, possibilita a inserção dos estudantes nos cenários do SUS, entre outros ambientes, resultando assim, no desenvolvimento de competências específicas para a enfermagem.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Curso de bacharelado em enfermagem, modalidade presencial

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4: O NDE é constituído por 83,3% de docentes enfermeiros do curso de graduação de enfermagem, incluindo a coordenadora do curso, Profa. Cláudia Nicolaevna Kochergin e 16,7% são professores no núcleo básico. Destes, 75% são doutores e 25% são mestres. Todos efetivos e atuam em tempo integral na IES. Destaca-se que desde 2012, o NDE tem se reunido com frequência e discutido sistematicamente a reestruturação do nosso PPC, contudo até a presente data (06/03/2020) tal proposta ainda não foi finalizada. Tais informações estão registradas nas atas do referido núcleo. O NDE tem mantido parte de seus membros desde o último ato regulatório e desde que identificaram a necessidade da atualização do PPC, incluíram todos os enfermeiros como membros para que houvesse a participação de todos os especialistas da área neste processo.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Curso de bacharelado em enfermagem, modalidade presencial.

2.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: O Curso é coordenado pela profa. Cláudia Nicolaevna Kochergin, doutora e atua na IES desde 2008 e na coordenação do curso desde 2017, conforme Portaria de nomeação Nº 1049/2017. A coordenadora conta com uma vice-coordenadora. Ambas são docentes efetivas em regime integral de trabalho, com 40h e dedicação exclusiva. Atende às demandas existentes no curso, considerando o trabalho de gestão. Tem representatividade nos colegiados do curso, como NDE e colegiado. O contato com os discentes tem sido bastante próximo e frequente, além de orientações sobre o curso e percurso na graduação, a coordenadora faz um trabalho de acolhimento aos alunos, desde a sua chegada na IES. Sua gestão não dispõe de indicadores de desempenho disponíveis e públicos, contudo, a relação com os docentes e discentes é excelente. Tal informação foi identificada nas reuniões com os mesmos. O Plano de ação da coordenadora obedece ao que estabelece as atribuições de um coordenador na IES. Não existindo um plano de ação documentado e compartilhado.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral. O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral com 40h e dedicação exclusiva e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes. Atende às demandas existentes no curso, considerando o trabalho de gestão. Tem representatividade nos colegiados do curso, como NDE e colegiado. Não existe um plano de ação documentado e nem compartilhado, assim como não existem indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. A coordenação é escolhida por meio do colegiado do curso.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Corpo docente é composto por 40 professores, destes, 10% são especialistas; 22,5% são mestres e 67,5% são doutores. Tem como atribuição analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. Estes professores proporcionam aos discentes o acesso a conteúdo de pesquisa pertinente à área de atuação, relacionando os objetivos das disciplinas com o perfil do egresso. Também incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Cabe destacar que os alunos elogiaram estes professores por sua atuação e dedicação ao ensino, a pesquisa e a extensão.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: É formado majoritariamente por docentes efetivos, concursados, e com regime de trabalho de 40 horas DE (dedicação Exclusiva). Tal regime permite o atendimento integral das demandas existentes, tais como as aulas teóricas e práticas, os estágios curriculares obrigatórios, as atividades de extensão e as relacionadas à pesquisa, entre outras. Todos os professores enfermeiros participam do NDE e também existe a representação docente em outros colegiados da IES. Cada professor faz seu planejamento didático, preparam e fazem as correções das avaliações de aprendizagem proposta. Os registros destas ações são realizados semestralmente no PIT (Planejamento institucional de trabalho e no RIT (Relatório institucional de trabalho). Tal registro é utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua das ações desenvolvidas pelo professor.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente composto por 40 professores, possui experiência profissional no mundo do trabalho e apresenta os seguintes indicadores: 88% dos docentes possuem três (3) ou mais anos de experiência profissional; igualmente, 88% possuem de quatro (4) ou mais anos; e 85% possuem de cinco (5) anos ou mais de experiência profissional. Tais experiências foram percebidas nas reuniões com os docentes e discentes, sobretudo na realização das práticas supervisionadas em serviço e também na supervisão e orientação dos estágios curriculares obrigatórios e nas orientações de TCC. Essas experiências permitem aos docentes promoverem uma maior compreensão da interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado no curso e na profissão do enfermeiro.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Curso de Enfermagem (bacharelado)

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente composto por 40 professores possui experiência na docência superior e apresentam os seguintes indicadores: 83% dos docentes possuem de três (3) ou mais anos de experiência; 78% de quatro (4) ou mais anos e 8% possuem cinco (5) anos ou mais anos de experiência na docência superior. Tais experiências permitem que estes professores identifiquem as dificuldades dos discentes, assim como administrarem os conteúdos em linguagem aderente às características da turma. Também de apresentarem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborarem atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades de aprendizagem. Essa experiência pode ser identificada nas reuniões com os docentes e discentes. Os discentes relataram a facilidade que encontram nos professores de sanarem suas dúvidas e de compreenderem as atividades que são propostas.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso totalmente na modalidade presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: O colegiado do curso está institucionalizado, por meio de regulamento, sendo composto por 05 membros docentes e um representante dos discentes. Para cada membro titular existe um suplente específico, exceto para o Coordenador do Curso. A representação estudantil, assim como sua suplência, é indicada pelo respectivo diretório acadêmico e tem mandato de um ano, permitida uma recondução. A escolha dos membros docentes para compor o colegiado de curso é feita pelo conjunto de professores do curso, do quadro permanente do IMS e o mandato é de dois anos, podendo ser renovado por igual período. O colegiado reúne-se com periodicidade, sendo suas reuniões e as decisões devidamente registradas em atas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial, sem oferta de disciplina na EaD.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial, sem oferta de disciplina na EaD.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de curso na modalidade presencial, sem oferta de disciplina na EaD.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2: Observou, por meio da documentação apresentada, que, dos 40 docentes do Curso, 17 possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos, ou seja, menos de 50% dos docentes. Embora alguns docentes tenham até 14 produções nos últimos 3 anos, outros não possuem nenhuma.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,39

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco foi possível verificar que os docentes em Tempo Integral possuem gabinetes exclusivos, ou compartilhados com um colega, quando o espaço físico é maior), garantindo privacidade e segurança em relação à guarda de material e equipamentos pessoais, e viabilizando ações acadêmicas como o planejamento didático-pedagógico, o atendimento a discentes e orientandos. A cada docente é disponibilizado um computador, acesso à internet e impressora compartilhada.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco foi possível constatar a existência de um espaço de trabalho destinado exclusivamente à coordenação do Curso, com infraestrutura tecnológica de informação e comunicação diferenciada, de forma a viabilizar as ações acadêmico-administrativas, bem como o atendimento a estudantes, com privacidade. Para o atendimento a grupos, encontra-se disponível uma sala de reuniões próxima ao gabinete da coordenação, que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O prédio administrativo oferece uma sala coletiva de professores, com acessibilidade e recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, viabilizando o trabalho docente e a guarda de equipamentos e materiais. Esta sala é destinada aos professores substitutos, haja vista que os professores efetivos possuem gabinetes exclusivos ou compartilhados com um colega. Assim sendo, o descanso é realizado nos próprios gabinetes, que sua vez são amplos e aconchegantes, e atividades de lazer e integração ocorrem em espaços coletivos, como salas de reuniões e na copa. O apoio técnico-administrativo é fornecido pela secretaria acadêmica, coordenação e vice-coordenação de Curso.

3.4. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5: A IES possui salas de aula de diferentes tamanhos, de modo a atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando conforto, iluminação e ventilação, e infraestrutura tecnológica de informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, com flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Todas as salas são equipadas com computador, projetor multimídia, acesso à internet e caixa de som, ventiladores e aparelhos de ar condicionado. De acordo com os relatórios semestrais e o discurso dos membros da Comissão de Avaliação Institucional (CAVI), as salas passam por manutenção periodicamente.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o relatório 2019 da Comissão de Avaliação Institucional, a maioria dos estudantes que responderam ao questionário consideram que a estrutura e o espaço físico dos laboratórios de informática da IES atendem, de forma satisfatória ou plenamente satisfatória, às necessidades acadêmicas de ensino (67,9%); consideram satisfatória ou plenamente satisfatória, a quantidade de equipamentos suficientes para o desenvolvimento das atividades (60,4%); e consideram satisfatório ou plenamente satisfatório o estado de conservação física dos laboratórios (68,9%). O campus também oferece internet wifi aberta.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

1

Justificativa para conceito 1: Em visita à biblioteca, verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado, que o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, por meio do Portal de Periódicos Capes, porém, o acervo da bibliografia básica não é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC (haja vista que, embora a matriz curricular tenha sido atualizada, tal atualização não consta no PPC), e não está atualizado, considerando a natureza das UC e o ano de publicação da maioria dos exemplares.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

1

Justificativa para conceito 1: Em visita à biblioteca, verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado, que o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, por meio do Portal de Periódicos Capes, porém, o acervo da bibliografia complementar não é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC (haja vista que, embora a matriz curricular tenha sido atualizada, tal atualização não consta no PPC), e não está atualizado, considerando a natureza das UC e o ano de publicação da maioria dos exemplares.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5: A visita in loco possibilitou a verificação de que os laboratórios didáticos de formação básica atendem às necessidades do Curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Tal constatação foi ratificada por meio dos relatórios da Comissão de Avaliação Institucional.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco observou-se que os laboratórios de enfermagem atendem às necessidades do Curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, apresentam protocolos de biossegurança e mapas de risco em processo de atualização, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas, comprovados por meio dos relatórios da Comissão de Avaliação Institucional.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de ensino para a área de saúde contemplam os laboratórios didáticos de formação básica e específica, incluindo o laboratório de habilidades. São específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, permitindo abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, que possibilitam práticas de simulação realística.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios de habilidades da atividade de saúde, abrangem os laboratórios de formação específica (laboratórios de enfermagem), em conformidade com o PPC, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, que possibilitam práticas de simulação realística, com potencial de desenvolvimento de práticas interdisciplinares e interprofissionais.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: A Comissão visitou uma unidade hospitalar (Hospital Geral de Vitória da Conquista) e uma unidade básica de saúde que são campos de práticas clínicas e estágio supervisionados para os estudantes, e comprovou, por meio da documentação apresentada, convênio com a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e com a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista. Verificou-se que ambas as instituições apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Ressalta-se que o Hospital Geral está localizado na Macrorregião Sudoeste e Microrregião de Vitória da Conquista, sede de módulo assistencial. Realiza atendimento médico-hospitalar de média e alta complexidade à demanda espontânea (população residente, flutuante) e a referenciada pactuada com outros municípios, nas especialidades de Clínica médica, Cirúrgica, Obstétrica e Pediátrica, em regime ambulatorial, emergência, internação.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: A IES oferece um biotério com infraestrutura apropriada e devidamente equipado. Embora não se aplique às necessidades práticas de ensino do Curso, possui insumos necessários à demanda docente e discente no que tange à pesquisa, e apresenta protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico. Ressalta-se a participação de egressos do Curso de Enfermagem em projetos de pesquisa vinculados à pós-graduação.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso não produz, tampouco distribui material didático.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se Aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

5

Justificativa para conceito 5: O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da IES está homologado pela CONEP (5556 - UFBA - Vitória da Conquista - CEP Instituto Multidisciplinar em Saúde - Campus Anísio Teixeira - UFBA), pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras. Iniciou os seus trabalhos no dia 05 de março de 2012, por meio da Carta Circular nº 80/2011-CONEP/CNS do dia 30 de dezembro de 2011, sendo constituído nos termos das Resoluções 466/12, 240/97 e 370/07 do CNS/MS.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

Justificativa para conceito NSA: O PPC do Curso não contempla a utilização de animais em suas pesquisas.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Vladimir Araujo da Silva
Rita de Cássia Flôr

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 154698
Número do processo: 201817339

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) - Campus Vitória da Conquista - Rua Rio de Contas nº 58 - Quadra 17 Lote 58, S/N, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Candeias. Vitória da Conquista - BA. CEP:45029-094.

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de ENFERMAGEM (Bacharelado), da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - Campus Vitória da Conquista, teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 823, de 23/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso Superior em Enfermagem
Grau: Bacharelado
Modalidade presencial
Número de vagas totais anuais = 40

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Relatório de Avaliação Institucional UFBA 2018 - Comissão Própria de Avaliação
PPC - 2006
PDI - 2018 - 2022
Relatório da CPA 2018
Formulário eletrônico
Despacho saneador
Pastas dos docentes

Termos de convênios com as instituições de saúde
 Planos de Curso
 Matriz curricular 2009-2
 Portarias e Regulamentos pertinente a IES e ao Curso de Bacharelado em Enfermagem

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: A política institucional está pautada no ensino, na extensão e na pesquisa. Os objetivos e o perfil do egresso encontram-se em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem. A carga horária total do curso é de 4.620 horas e contempla Estágio curricular obrigatório, atividades complementares, TCC, aulas teóricas, práticas de laboratório e em serviços de saúde. A dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão são excelentes e adequadas em relação ao número de vagas e ao quantitativo de professores. Destaca-se que o PPC apensado é de 2006 e está desatualizado, mas o NDE tem se reunido com frequência e discutido sistematicamente a reestruturação do novo PPC. Tais informações estão registradas nas atas do NDE.

Dimensão 2: O Curso dispõe de um quadro reduzido de docentes da área de formação específica, porém com qualificação de excelência, a maioria com regime de trabalho em tempo integral, com experiência profissional e experiência em docência no ensino superior. Observa-se importante incentivo à pesquisa e extensão. Observou-se excelente relacionamento profissional entre o corpo docente, entre docentes e a coordenação, bem como entre a coordenação e docentes em relação aos discentes. Embora o NDE seja bastante atuante, a desatualização do PPC é um ponto que merece atenção deste núcleo.

Dimensão 3: Em relação às acomodações e condições de trabalho dos docentes, A IES possui salas de aula e laboratórios didáticos de formação básica e específica, de ensino na área da saúde, de habilidades e de informática, com excelente qualidade e segurança. Os espaços reservados para as práticas em saúde conveniados, como as unidades hospitalares e as unidades básicas de saúde são excelentes. A IES possui Comitê de Ética em Pesquisa, contribuindo significativamente para a qualidade das pesquisas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação, formada de acordo com o Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP, de 04 de janeiro de 2020, composta pela Profa. Rita de Cássia Flôr e pelo Prof. Vladimir Araujo da Silva, realizou a avaliação in loco visando a Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, no período de 04/03/2020 a 07/03/2020 na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA - Campus Vitória da Conquista, localizado na Rua Rio de Contas nº 58 - Quadra 17 Lote 58 Complemento: Instituto Multidisciplinar em Saúde S/N Cep: 45029094 - Vitória da Conquista/BA, não havendo divergência entre o endereço informado no sistema e o do funcionamento do curso. A IES encontra-se bem estruturada e em condições de oferecer ensino de qualidade, pois dispõe de corpo docente e instalações físicas compatíveis com o desenvolvimento e cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso, que embora desatualizado (PPC 2006) e com poucas informações complementares, atende ao previsto na Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de dezembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Enfermagem. As atividades ocorreram de acordo com o cronograma proposto pela comissão, iniciando-se a avaliação com uma reunião com os gestores da IES, onde foram esclarecidos os propósitos da avaliação. Foram realizadas, reuniões com docentes, discentes, membros do NDE e CPA, tendo sido, também, visitadas e inspecionadas as instalações físicas que atendem ao curso, ora avaliado, assim como os ambientes de saúde conveniado para os estágios curriculares obrigatórios e para as práticas em saúde. A comissão agradece a oportunidade e coloca-se a disposição do INEP para esclarecimentos, se for o caso.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,10

CONCEITO FINAL FAIXA

4